

INTEGRAÇÃO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA E LOGÍSTICA REVERSA DE MEDICAMENTOS: Uma Proposta Para A Sustentabilidade E Gestão Adequada De Medicamentos (PRODESC)

Anna Julia Ribeiro Citeli¹; Gabriel Martins Salvath¹; Diogo Ribeiro Silva¹; Cristiano Guilherme Alves de Oliveira².

1. Discente do curso de Farmácia da Universidade Iguaçu - Itaperuna, Campus V; 2 Docente e Orientador do curso de Farmácia da Universidade Iguaçu - Itaperuna, Campus V.

E-mail do autor principal: annaciteliestudos@gmail.com

Introdução: O descarte inadequado de medicamentos gera impactos ambientais significativos e compromete a segurança sanitária. A Farmácia Solidária e a Logística Reversa surgem como estratégias para minimizar esses problemas, promovendo a redistribuição de medicamentos em bom estado e o descarte correto dos vencidos. A proposta do Programa de Descarte e Doação Solidária de Medicamentos (PRODESC) visa integrar essas iniciativas, unindo sustentabilidade e responsabilidade social.

Objetivo: Este estudo busca avaliar o impacto da implementação do PRODESC em uma instituição de ensino superior, analisando sua eficácia na redução do desperdício de medicamentos e seus benefícios ambientais e sociais. A hipótese é que a criação de pontos de coleta e campanhas educativas aumente a adesão ao descarte adequado. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário a estudantes e docentes da Universidade Iguaçu, campus Itaperuna, para avaliar o conhecimento e as práticas relacionadas ao descarte de medicamentos. Além disso, foram instalados dispositivos de coleta na universidade para quantificar os medicamentos descartados e analisar suas condições. Os dados foram submetidos a análise estatística descritiva. **Resultados:** Os dados coletados demonstraram que 70% dos participantes realizavam o descarte inadequado de medicamentos, sendo o lixo comum o principal destino. Apenas 42% conheciam programas de logística reversa, evidenciando a necessidade de maior conscientização. A análise dos medicamentos coletados revelou que 10% ainda estavam dentro do prazo de validade, indicando o potencial de redistribuição por meio da Farmácia Solidária. Os antibióticos foram a classe terapêutica mais descartada, representando 50,71% do total, o que levanta preocupações sobre a resistência bacteriana. A implementação do programa aumentou a adesão ao descarte correto e sensibilizou a comunidade acadêmica quanto aos impactos ambientais do descarte

inadequado. **Conclusão:** A integração da Farmácia Solidária com a Logística Reversa de Medicamentos mostrou-se eficaz na redução do descarte inadequado e no aproveitamento de medicamentos em condições de uso. A conscientização da comunidade acadêmica foi ampliada, destacando a importância de políticas de reaproveitamento seguro e sustentabilidade na gestão de resíduos farmacêuticos.

Palavras-chave: Logística reversa, farmácia solidária, descarte de medicamentos, sustentabilidade, impacto ambiental.